

Sócios do ACV:

O Atlético Clube de Vermoil acaba de dobrar mais uma página da sua já brilhante história. Talvez a mais marcante, mais mediática e mais bonita: Tão bela como árdua e competitiva...

Independentemente do resultado a obter nestes campeonatos nacionais (que nos esforçamos para trazer 'para casa'), há muito que tinha tomado a decisão: a partir do fim deste mandato **NÃO** farei parte de mais nenhum órgão directivo do ACV!

Foram trinta e um anos de amor, dedicação e abnegação por Um Clube, Uma Terra e Uma Modalidade. Em algum momento me arrependi desse abraço a uma causa. Sofri e lutei, vivi alegrias e tristezas, orgulhei-me das vitórias e chorei as derrotas...

Tudo tem o seu tempo. Acho que o meu chegou ao fim. Delego a vocês, sócios do Atlético Clube de Vermoil, a responsabilidade de dar continuidade ao trabalho realizado. É preciso regenerar, criar motivos de interesse e fazer com que os vermoilenses se revejam no ACV.

Ao longo de três décadas ajudei a pôr Vermoil no mapa. Fica para outrem o papel de não deixar apagá-lo.

Os homens (e mulheres) passam mas as instituições ficam. Que o ACV fique em boas mãos!

Continuarei a cumprir o meu dever de sócio e a ajudar, com empenho e dedicação, quem se proponha continuar o trabalho. Estarei sempre disponível, dispondo de toda a minha experiência, sem – no entanto – influir nas decisões que deverão orientar o clube.

ACV, Sempre!

Eugénio Branco Mendes, ex presidente da AG do Atlético Clube de Vermoil

Vermoil, julho de 2015